

A SRA. ONDALVA SERRANO - Boa noite a todos e a todas. Para mim, isso foi uma surpresa, pois não estava previsto na programação. A idade possibilitou que eu tivesse a oportunidade de vivenciar, na década de 1980, a experiência viva do que acreditávamos ser a base da sustentabilidade de uma comunidade local.

Aproveitando a oportunidade das Diretas Já - uma nova gestão, saindo do regime militar para uma possibilidade de reconstrução da nossa sociedade -, tivemos a oportunidade, por oito anos, de sermos diretora de Agricultura e Abastecimento, com a liberdade de poder criar. Na ocasião, nosso compromisso com a Associação de Agricultura Orgânica nos fez chamar um profissional de Campinas, que veio ao município de São Roque para nos ajudar nesse processo.

Pudemos ter o prazer de construir uma horta municipal ampla, com hortifrutigranjeiros, e abastecer a merenda escolar de todo o município. Tivemos a oportunidade de criar um sistema de extensão no qual tínhamos posto de monta, inseminação artificial em bovinos e serviços de fornecimentos de mudas e sementes.

Tivemos a oportunidade também de começar uma pequena escola agrícola municipal de Ensino Fundamental. Nessa escola, as crianças, em sistema de contratumo, viviam a realidade rural para adquirir essa vivência e essa convivência que formam pessoas com capacidade de se autoconhecer, conhecer o outro e conhecer as leis que regem a natureza e a vida, para assim se sentir fortes e, em conjunto, construir sociedades melhores.

Estes oito anos foram fantásticos, me enriqueceram muito. Eu senti o quanto um extensionista é educador: educador de si, educador da comunidade, educador da família, educador do produtor. Eu me senti bastante realizada. Nunca me senti uma extensionista, mas tive a vivência disso e agradeço a vocês por terem me lembrado.

O resto de vida útil que tenho eu gostaria de dedicá-la a um processo que acho fundamental: apoiar os extensionistas para que desenvolvam instrumentais de alto conhecimento, de alto gerenciamento, de valorização do programa genético singular que existe dentro de cada um e, em sendo educadores vocacionais, poderem se instrumentalizar para serem co-constructores de uma sociedade melhor, mais justa, mais solidária.

Obrigada por esta oportunidade. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ ZICO PRADO - PT - Convido o Carão Medeiros para receber, das minhas mãos, a placa em homenagem aos demais extensionistas do estado de São Paulo.

* * *

- É feita a entrega da placa. (Palmas.)

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Carlos Fernando da Rocha Medeiros, engenheiro agrônomo, 69 anos, nasceu em São João da Boa Vista, SP.

Iniciou seu curso de Agronomia em 1965 na Esalq, USP, em Piracicaba.

Sua trajetória como extensionista teve início ainda no período acadêmico ao se juntar ao grupo que, aplicando os ensinamentos de Paulo Freire, criou o movimento de alfabetização de adultos de Piracicaba dando aulas na periferia da cidade para os boias-frias, cortadores de cana da região.

Em 1968, em pleno acirramento da ditadura militar, trancou a matrícula para se engajar mais efetivamente na luta contra a ditadura, já como militante da Ação Popular Marxista Leninista do Brasil.

Tornou-se trabalhador rural para apoiar a luta dos camponeses na região de Santa Fé do Sul, que culminou com a segunda edição do Arranca Capim, onde conviveu com o jovem sindicalista José Zico Prado.

Foi preso e torturado em 1970. Condenado e foragido, aguardou a anistia na clandestinidade, concluindo o curso de Agronomia em 1981.

Trabalhou na Coordenadoria de Abastecimento da Secretaria de Agricultura de São Paulo integrando-se ao grupo de apoio à implantação dos primeiros assentamentos estaduais no governo Montoro.

Em seguida, passou a ser diretor de operações do antigo Instituto de Assuntos Fundiários, hoje Fundação Itesp.

Integrou-se ao grupo que ficou conhecido como técnicos militantes da reforma agrária. Foi técnico de campo no período da implantação dos assentamentos Sumaré I e II.

Em Moçambique, trabalhou na organização da produção familiar de algodão no período de 1988 a 1990.

De volta ao Brasil, reintegrou-se ao Itesp, participando da grande jornada de arrecadação das terras devolutas do Pontal do Paranapanema nos anos 90 com a implantação dos assentamentos emergenciais e definitivos, mantendo contínuo diálogo com os movimentos sociais com destaque para o MST.

Foi assessor da liderança do PT na Alesp na área da Agricultura e política agrária por sete anos.

Em 2012 voltou ao trabalho de base atuando novamente como extensionista junto ao assentamento Porto Feliz e Quilombo Cafundó.

Tem a palavra, para uma breve saudação, o Sr. Carlos Medeiros.

O SR. CARLOS MEDEIROS - Boa-noite, pessoal. Quero agradecer a generosidade do pessoal que me indicou para ser homenageado e ao mesmo tempo dividi-la com o grupo de técnicos do Itesp pioneiro na nova fase da reforma agrária iniciada nos anos 80 conhecido como técnicos militantes da reforma agrária.

Naquela época, tinha acabado a ditadura e a expectativa dos trabalhadores era que dessa vez iria ter reforma agrária. O governo federal ainda não tinha se proposto a iniciar um programa efetivo de reforma agrária na época. Daí então o governo estadual fez uma lei possibilitando utilizar as terras públicas estaduais para implantação de assentamentos. Eu passei a fazer parte dessa equipe, e é com eles que eu quero dividir esta homenagem.

Ser extensionista rural é semelhante ao que o deputado José Zico Prado fala do agricultor. Ele fala que ser agricultor não é vocação, é vício. E o extensionista rural, como já foi dito aqui, ele é um teimoso, porque além de nos envolvermos com esses agricultores que pouco têm acesso à cidadania, e às políticas públicas nós acabamos tendo o mesmo sofrimento deles, e ao mesmo tempo a mesma luta, e a mesma esperança. Além disso, o extensionista rural, no meu ponto de vista, é um setor ainda pouco valorizado na sociedade e pelos governos. Haja vista a situação de muitos extensionistas do Itesp, da Cati, que vivem lutando para serem reconhecidos, para ter salários dignos, para ter recomposição salarial, para ter uma carreira que realmente valorize a nossa profissão.

Acho que a melhor homenagem que poderíamos ter no ano que vem seria esse reconhecimento oficial por parte de todos os níveis de governo.

É isso moçada, a luta continua!

O SR. PRESIDENTE - JOSÉ ZICO PRADO - PT - Esta Presidência, em nome de toda a Assembleia Legislativa, quero agradecer às representações Agroesp, Fundação Itesp, a Cati, escritório de São Paulo, o Instituto Polis, Apaer, Sindidraf, Itesp, Inkra, IBS, MDA, Ocesp, Fitesp.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades presentes, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças colaboraram para o êxito desta sessão solene.

Convido a todos para prestigiar a exposição de banners fotográficos desenvolvidos pelas entidades prestadoras de serviço de extensão rural no Espaço IV Centenário, no Andar Monumental. Esta Presidência solicita que todos viessem aqui para frente para fazer uma grande foto com todos os extensionistas. Agradeço também a presença dos dois vereadores, tanto o Cativa quanto a Adriana. O Cativa veio de Birigui e a Adriana, lá de Araçoiaba da Serra.

Está encerrada a sessão. Muito obrigado a todos.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 07 minutos.

* * *

8 DE DEZEMBRO DE 2015 155ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: **ANALICE FERNANDES, MARIA LÚCIA AMARY, ROBERTO MORAIS, DELGADO OLIM, ED THOMAS e FERNANDO CAPEZ**
Secretário: **JOOJI HATO**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa aos Srs. Deputados que procedeu à correção da redação final do PL 860/15.

2 - CARLOS NEDER

Lê comunicado da coordenadoria geral do acampamento Alexandra Kollontai, do MST, denunciando violência contra os membros do movimento, em Ribeirão Preto. Lamenta a escalada de violência que vem ocorrendo no campo, especialmente contra dirigentes do MST e da Comissão Pastoral da Terra. Informa que o procurador geral de justiça assumiu compromisso de realizar levantamento sobre esses casos.

3 - CARLOS GIANNAZI

Informa que o governo estadual entrou com ação no Tribunal de Justiça pedindo a suspensão de liminares que permitiam o acesso de pacientes com câncer à substância fosfoetanolamina. Lembra ainda que o Governo do Estado de São Paulo anunciou que deverá financiar a pesquisa sobre a substância. Considera as duas medidas contraditórias. Elogia o incentivo do Governo do Rio Grande do Sul ao estudo e produção da fosfoetanolamina.

4 - JOOJI HATO

Considera a utilização de drogas por jovens uma epidemia em nível nacional. Cita, como exemplo, o trabalho realizado pela Fazenda Esperança, comunidade terapêutica de recuperação de dependentes químicos. Lembra casos de violência praticados por usuários de drogas.

5 - CORONEL TELHADA

Informa que pediu pessoalmente ao governador Geraldo Alckmin a liberação do fosfoetanolamina para pacientes com câncer. Defende que o governo estadual retire ação contra liminares judiciais que permitiam o acesso de pacientes à substância. Lamenta a morte do agente penitenciário Marcos Antonio Alves Bezerra, assassinado no bairro de Tarumã, em Jundiá. Comenta aumento da criminalidade no Rio de Janeiro. Reclama da falta de atenção da mídia a execuções de policiais em serviço.

6 - SEBASTIÃO SANTOS

Comemora a realização dos Jogos Abertos do Interior em 2015, sediados em Barretos. Parabeniza o município por conquistar premiações na modalidade luta olímpica. Menciona os benefícios trazidos à cidade sede de eventos esportivos. Elogia a atuação do secretário estadual de Esportes Jean Madeira.

7 - LECI BRANDÃO

Crítica o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, considerando-o uma manobra para satisfazer interesses pessoais dos parlamentares. Comenta a divulgação de carta de Michel Temer para a presidente Dilma Rousseff sobre o episódio. Parabeniza o deputado Carlos Giannazi por sua luta em favor dos alunos e dos professores nas ocupações de escolas.

8 - LECI BRANDÃO

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h12min.

10 - MARIA LÚCIA AMARY

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h35min.

11 - LUIZ FERNANDO MACHADO

Solicita a suspensão da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h35min.

13 - ROBERTO MORAIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h54min.

14 - MARCOS MARTINS

Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.

15 - PRESIDENTE ROBERTO MORAIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h54min.

16 - DELEGADO OLIM

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h11min.

17 - CARLOS GIANNAZI

Pelo Art. 82, solicita apoio de seus pares para a aprovação do PLC 64/15, que faz ajustes ao plano de cargos e a carreiras dos servidores do Ministério Público estadual. Destaca o papel do órgão em investigações de supostos casos de corrupção.

18 - RAUL MARCELO

Pelo Art. 82, parabeniza os estudantes que participaram de manifestações contra o fechamento de escolas estaduais. Adiciona que o movimento levará à saída do secretário de Educação Herman Voorwald. Solidariza-se com as famílias que ocupam área de massa falida de uma empresa em Sumaré. Exige que o Governo apresente uma solução de moradia para essas famílias, que vivem em condições precárias.

19 - TEONILIO BARBA

Pelo Art. 82, informa que hoje a cidade de Diadema completa 56 anos. Elogia a luta dos moradores no processo de emancipação do município. Ressalta a importância econômica da cidade como polo industrial.

ORDEM DO DIA

20 - PRESIDENTE DELEGADO OLIM

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os seguintes requerimentos de Urgência: dos deputados Fernando Capez, Enio Tatto e Edmir Chedid, ao PL 1548/15 e ao PL 1549/15; e do deputado Estevam Galvão, ao PL 1203/15. Coloca em votação requerimento, do deputado Cauê Macris, de alteração da Ordem do Dia.

21 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

22 - ANTONIO SALIM CURIATI

Para comunicação, faz coro às palavras do deputado Campos Machado em defesa do governador Geraldo Alckmin.

23 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSOL.

24 - ATILA JACOMUSSI

Para comunicação, parabeniza a cidade de Mauá por ter completado 61 anos de emancipação política hoje.

25 - PRESIDENTE DELEGADO OLIM

Anuncia a presença do vereador presidente da Câmara Municipal de Taquaritinga Luis Bassoli.

26 - PEDRO TOBIAS

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSDB.

27 - ED THOMAS

Assume a Presidência.

28 - CAUÊ MACRIS

Para comunicação, repudia palavras proferidas pelo deputado Carlos Giannazi contra o governador Geraldo Alckmin.

29 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, defende seu posicionamento contra a gestão do governador Geraldo Alckmin, a quem tece críticas políticas.

30 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, critica a forma como o deputado Carlos Giannazi referia-se ao chefe do Executivo estadual.

31 - TEONILIO BARBA

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

32 - MARIA LÚCIA AMARY

Assume a Presidência.

33 - BETH SAHÃO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.

34 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, anuncia que chapa da oposição venceu a eleição para a escolha dos membros da comissão sobre o impeachment em Brasília.

35 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Convoca sessão extraordinária a realizar-se hoje, com início 10 minutos após o término desta sessão. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia. Coloca em discussão o PL 1216/15.

36 - CAMPOS MACHADO

Discute o PL 1216/15.

37 - TEONILIO BARBA

Discute o PL 1216/15.

38 - CAMPOS MACHADO

Solicita a prorrogação da sessão por 60 minutos.

39 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Coloca em votação e declara aprovada a prorrogação da sessão por 60 minutos.

40 - CARLOS CEZAR

Requer verificação de votação.

41 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

42 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência.

43 - CARLOS CEZAR

Informa que a bancada do PSB está em obstrução ao processo.

44 - GERALDO CRUZ

Requer prorrogação da sessão por 1 hora e 30 minutos.

45 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anota o pedido.

46 - ATILA JACOMUSSI

Informa que a bancada do PCdoB está em obstrução ao processo.

47 - CORONEL CAMILO

Informa que a bancada do PSD está em obstrução ao processo.

48 - ANDRÉ DO PRADO

Informa que a bancada do PR está em obstrução ao processo.

49 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Informa que a bancada do PRB está em obstrução ao processo.

50 - JORGE CARUSO

Informa que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo.

51 - PAULO CORREA JR

Informa que a bancada do PEN está em obstrução ao processo.

52 - LUIZ CARLOS GONDIM

Informa que a bancada do SD está em obstrução ao processo.

53 - ESTEVAM GALVÃO

Informa que a bancada do DEM está em obstrução ao processo.

54 - DELEGADO OLIM

Informa que a bancada do PP está em obstrução ao processo.

55 - CORONEL TELHADA

Informa que a bancada do PSDB está em obstrução ao processo.

56 - DAVI ZAIA

Informa que a bancada do PPS está em obstrução ao processo.

57 - RAUL MARCELO

Informa que a bancada do PSOL está em obstrução ao processo.

58 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, solicita à Presidência esclarecimentos acerca do processo de verificação de votação.

59 - MARCOS NEVES

Informa que a bancada do PV está em obstrução ao processo.

60 - GERALDO CRUZ

Informa que a bancada do PT está em obstrução ao processo.

61 - GILENO GOMES

Informa que a bancada do PSL está em obstrução ao processo.

62 - MÁRCIO CAMARGO

Informa que a bancada do PSC está em obstrução ao processo.

63 - IGOR SOARES

Informa que a bancada do PTN está em obstrução ao processo.

64 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anuncia o resultado de verificação de votação, que aponta quorum insuficiente para a deliberação. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 9/12, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária a ter início às 19 horas e 23 minutos de hoje. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Jooji Hato para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência faz saber ao plenário que a Mesa, com fundamento no Artigo 218, § 3º, do Regimento Interno, procedeu à correção da redação final do Projeto de lei nº 860, de 2015, de autoria do nobre deputado Orlando Morando, que institui o Dia do Operador de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem, aprovado conclusivamente pela Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho em 17 de novembro último. A correção em questão consiste na supressão da expressão “no Calendário Oficial do Estado de São Paulo” constante do Artigo 1º, uma vez que a referida propositura dispõe sobre a instituição de data comemorativa. Saía das Sessões, em 08 de dezembro de 2015. Presidente: Fernando Capez.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Carlos Neder.

O SR. CARLOS NEDER - PT - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, recebemos no último dia 30 de novembro um documento assinado pela coordenação geral do acampamento Alexandra Kollontai, da direção regional do MST de Ribeirão Preto. Passo a ler o teor do documento:

“Jagunços do agronegócio agridem e ameaçam sem terra na região de Ribeirão Preto.

Na manhã do dia 28 de novembro, 3 companheiros do Acampamento Alexandra Kollontai - Serrana/SP - foram agredidos e ameaçados por 8 homens da Usina Nova União, que portavam arma de fogo com silenciadores. Em caminhonetes, os homens da usina fizeram ameaças verbais e cederam os companheiros do MST e, ao descerem do veículo, os agrediram fisicamente, com tapas na cabeça e socos na costela. Não se contentando com a ação violenta, esses jagunços da usina ameaçaram os acampados de morte e prometeram que, se as famílias não desistissem da Fazenda Martinópolis, eles iriam colocar fogo em todo o acampamento.

Desde 2008, o Acampamento Alexandra Kollontai do MST está reivindicando a Fazenda Martinópolis, entre o município de Serrana e Serra Azul - região de Ribeirão Preto. A fazenda possui uma dívida de cerca de R\$ 300 milhões em ICMS com o Governo do Estado de São Paulo, além de dívidas com a União e descumprimentos de leis trabalhistas e ambientais.

A partir da luta das famílias acampadas, o processo de execução fiscal e a adjudicação da área pelo Governo do Estado de São Paulo para a realização do assentamento estão avançados. Sem nenhum recurso lícito em mãos, a usina, agora, recorre à violência.

A truculência para com os sem-terra, típica da elite agrária brasileira, demonstra o medo dos usineiros perante a organização das famílias e a luta dos trabalhadores e trabalhadoras. Mas, em resposta, damos-lhes a continuação da luta e a certeza da vitória dos Sem Terra e do Acampamento Alexandra Kollontai, do MST.

Contra a Violência dos Usineiros,

A Luta dos Sem Terra!

Todo Apoio ao Acampamento Alexandra Kollontai!
Coordenação Geral do Acampamento Alexandra Kollontai
Direção Regional de Ribeirão Preto.”

Anteriormente a esse fato, participamos de reuniões realizadas na Câmara Municipal de Votuporanga e em Marília. Foram reuniões organizadas por várias entidades e associações que contam com a presença do superintendente do Inkra, Wellington Diniz, para discutir o andamento da reforma agrária em nosso País e, particularmente, na região noroeste do estado.

Nos dois grandes eventos, houve inúmeras denúncias de agressões físicas e ameaças de morte a pessoas que estão morando no entorno de rodovias estaduais ou de estradas vicinais. Muitas vezes, as ameaças vêm de promotorias a prefeitos que fazem aquilo que é da sua competência, isto é, garantir a esses seres humanos o mínimo, o básico, que é o acesso à água potável, a um